

Ayama Roy - Sobre o Caos

tom: ^G

^G
São os ruídos da alma
São as vozes soturnas e graves
São as luzes ávidas pelo breu
^C ^F
São os silêncios intermitentes da pequena paz
^G
Há um encanto nesse meu caos
É um mar bravio e eu o barco

^C ^F
Das tormentas que me tomam a fé
Da esperança de encontrar meu cais
^G
Meu porto Sou Eu

^F
Minha paz é meu coração menino
^C ^G
Que desiste daquilo que insiste em querer saber por quê

^F
E sente o cosmos inteiro
^C ^G
Brotando em seu pequeno ser

^F
Que encontra no caos um amigo
^C
Se desmancha no cais, seu abrigo
^G
Pra viver e pra crescer

^G
Dos dramas da Existência eu sei de Cor
^C
Das tramas da vida sou tecelão
^G
Sou um novelo que se desenrola ao sabor do vento

^C
Sou uma pequena peça
^G
De tapeçaria

^F
Meu avesso é cheio de pontas soltas
^G
Linhas confusas desejando a agulha

^F ^C
Quando se vê pelo lado que deve ser exposto
^G
Muda-se logo a expressão no rosto

^F
Sou obra divina
^C
Arte da vida

^G
De caos e de ordem somos feitos
De mares e portos
De portas e muros

^F
Meu cais meu mundo
^C
Sou Eu

^F
Sou obra divina
^C
Arte da vida

^G
De caos e de ordem somos feitos
De mares e portos
De portas e muros

^F ^C
Meu cais meu mundo
^G
Sou Eu
^G
Sou Deus

Acordes

